

SITUAÇÃO DA LAVOURA

Tempo

A média da precipitação pluviométrica no mês de novembro foi de 111,1 mm, inferior, portanto, à média dos anos anteriores (165,5mm).

As chuvas ocorridas permitiram completar-se o preparo das terras, a semeadura de cereais, de algodão e de outras culturas. No entanto, em muitos setores agrícolas elas foram mal distribuídas, havendo períodos secos que, aliados a uma insolação intensa, prejudicaram as culturas. Registraram-se, também, muitas chuvas pesadas, ocasionando enterrio de sementes e erosão do solo. Houve queda de granizo em diversas regiões, ocasionando alguns prejuízos.

Média das precipitações pluviométricas nos setores agrícolas (mm)

SETORES	(2)			Médias de anos anteriores(1)		
	1 Setembro	9 Outubro	5 Novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Araçatuba	0,0	141,1	126,4	74,0	93,0	131,0
Araraquara	...	43,2	104,5	64,4	108,0	105,2
Avaré e Ourinhos	2,9	84,6	116,3	68,2	97,5	129,2
Daurú	0,0	93,0	113,2	63,3	94,3	124,0
Ebedouro	0,0	122,8	103,3	48,3	88,3	174,3
Bragança	...	71,7	83,7	73,0	120,0	156,0
Campinas	1,7	70,9	125,8	78,3	124,0	168,6
Capital-Cinturão Verde	0,0	68,4	88,5	120,2	153,1	183,9
Catanduva	...	113,0	89,0	70,3	113,0	131,3
Francs	0,0	200,0	155,8	56,5	123,2	230,0
Itapetininga e Itapeva	4,6	107,8	63,9	72,0	99,0	126,6
Jadú	0,5	51,2	97,4	66,5	106,0	141,4
Jundiá	0,6	145,9	115,0	71,6	121,0	148,3
Lins	0,0	58,3	104,2	54,5	95,0	176,5
Marília e Lucélia	0,5	117,6	117,7	61,6	100,6	193,0
Orlândia	0,0	180,4	157,5	59,0	117,0	208,0
Paraguçu Paulista	...	106,7	...	63,5	91,5	130,5
Piracicaba	0,2	80,4	116,1	62,8	103,6	176,8
Pirapungua	1,9	...	120,1	58,1	111,8	168,0
Presidente Prudente	0,0	131,7	85,5	85,0	95,5	137,5
Ribeirão Preto	0,0	126,8	108,7	61,6	123,3	179,3
Santos	54,1	57,2	127,3	152,1	186,1	210,6
São João da Boa Vista	0,2	104,3	110,8	63,8	119,4	186,0
S. José do R. Preto e Fernandópolis	0,0	126,3	81,5	42,0	108,0	156,0
Taubaté e Loureana	18,6	118,1	153,8	87,3	134,2	161,2
Média do Estado	4,1	105,0	111,5	75,1	113,4	166,6

(1) Média em número variável de Municípios de cada setor. O período de observação nos seus Municípios variou de 4 a 57 anos.

(2) Dados fornecidos mensalmente pelos agrônomos regionais.

Café

O aspecto vegetativo dos cafezais é, de modo geral bom. As chuvas ocorridas no mês de novembro propiciaram boa brotação aos mesmos, apesar da má distribuição havida em alguns setores agrícolas. Em várias regiões notou-se regular queda de "chumbinho", não sendo porém, generalizado o fenômeno no Estado.

Os tratos culturais realizados durante o mês foram as capinas, que estão em dia, e limpeza das plantas, com a eliminação dos galhos secos.

Prosseguiram os trabalhos de adubação química e orgânica, notando-se grande incremento da prática da adubação verde.

É bom o estado sanitário das lavouras. Os ataques do bicho mineiro são moderados, na maioria das regiões agrícolas têm aparecido focos de cochonilhas, sendo que em Pirajuí, Jaú, Dois Córregos o ataque é muito grande.

Algodão

Quase toda a área destinada à cultura algodoeira já se encontrava plantada no fim de novembro.

O aspecto vegetativo das lavouras é muito bom. Na maioria das regiões, apesar de ter havido necessidade de replantas em consequência do enterrio de sementes por chuvas pesadas e da ocorrência de períodos de seca. Na região agrícola de Presidente Prudente, por exemplo, ele está bem melhor que em igual data do ano anterior. O total de sementes distribuídas foi de aproximadamente 1 500 000 sacos de 30 kg, bem maior, portanto, que o da safra passada, que atingiu 1 030 453 sacos. Esse fato se deve tanto a um aumento na área cultivada como o maior gasto de sementes por unidade de área. Usou-se menor espaçamento que no ano anterior, o que representa um progresso técnico no cultivo.

Realizaram-se durante o mês capinas e desbaste. Já se iniciou o ataque do pulgão e, em menor escala, do corruquerê, sendo que muitas lavouras já foram polvilhadas com inseticidas.

Arroz

Presseguiu o plantio durante o mês de novembro e, em algumas regiões agrícolas, deverá prolongar-se até dezembro. A germinação foi boa, exceto nas áreas em que houve falta de chuvas, onde teve que se fazer muitas replantas. Houve má distribuição da precipitação pluviométrica em muitos setores agrícolas, e os arrozais dos mesmos sofreram os efeitos tanto da ocorrência de chuvas muito pesadas, como de períodos secos.

Milho

Em virtude das condições de tempo, houve atraso no plantio desse cereal, que deverá prosseguir durante o mês de dezembro. No entanto, já existiam lavouras em florescimento e mesmo com espigas formadas no fim de novembro.

A má distribuição das chuvas determinou prejuízos na germinação e desenvolvimento das plantas em algumas regiões mas, de modo geral, é bom o estado vegetativo das lavouras do Estado.

Foi muito grande a procura de sementes selecionadas, que chegaram a faltar em várias regiões. Isso se deve tanto a um maior interesse por boas sementes como à falta de estoque em poder dos lavradores, em virtude da safra anterior ter sido insuficiente.

Os trabalhos realizados durante o mês, além da semeadura, foram as capinas nas lavouras em desenvolvimento.

Cana de açúcar

Grande parte das usinas de açúcar e álcool já encerrou a safra deste ano. As que ainda estão em atividade aproximam-se do final da moagem.

As lavouras do setor agrícola de Araraquara, como as do setor de Piracicaba, apresentaram quebra de rendimento, em virtude da irregularidade da precipitação pluviométrica do ano agrícola de 1954/55 e das geadas de agosto p. passado.

Tanto as canas novas como as soqueiras estão desenvolvendo bem. Foram realizados durante o mês, serviços de adubação e capinas, tendo prosseguido o plantio de "cana de um ano".

Algumas usinas, em vez de produzir álcool, estão vendendo o melaço a firmas industriais produtores de fermentos e rações.

Amendoim

As culturas de amendoim do Estado apresentam-se com bom desenvolvimento vegetativo e, de modo geral, livres de pragas e doenças. As perspectivas são, pois, de otimismo quanto ao rendimento a ser obtido. As lavouras plantadas mais cedo estão em frutificação e, já em dezembro, será iniciada sua colheita.

Os tratamentos culturais realizados foram capinas, amontoas e combate a pragas, mediante pulverizações com diversos inseticidas.

Batatinha

A colheita, já encerrada em algumas zonas do Estado, está em andamento em outras. Também há zonas em que se realiza o plantio e outras com que as lavouras se encontram em desenvolvimento vegetativo.

De modo geral, o aspecto geral das lavouras em desenvolvimento é bom, segundo os relatórios dos agrônomos regionais.

No setor agrícola de Presidente Prudente onde o plantio é normalmente, realizado em fevereiro e março, após o arrancamento do amendoim, diminuiu o interesse por essa cultura em virtude dos preços baixos alcançados na safra passada. A batata das águas é pouco cultivada nesse setor.

Feijão

Em muitas regiões essa cultura foi prejudicada pelas condições climáticas reinantes.

Em alguns pontos do Estado iniciou-se, a colheita das lavouras mais adiantadas.

O Estado geral das culturas é variável mas há predominância de lavouras com bom aspecto vegetativo.

Laranja

A colheita das variedades tardias encontrava-se em sua fase final no mês de novembro.

Prosseguiram os trabalhos de formação de novos pomares, atividade que tem despertado bastante interesse entre os produtores. Em Araraquara houve falta de mudas para todos os interessados. Em algumas regiões, o plantio foi prejudicado pela má distribuição das chuvas.

Uva

As lavouras do setor agrícola de Jundiá apresentam-se em bom estado vegetativo e boa carga pendente, em início de maturação. Já foram remetidas algumas caixas para os centros consumidores, mas, parte delas, com frutas ainda verdes, fato que contribui para o descrédito do produto.

As condições de clima apresentam-se favoráveis a essa cultura durante o mês. Alguns parreirais foram atingidos por quebras de granizo.

É bom o estado sanitário das lavouras.